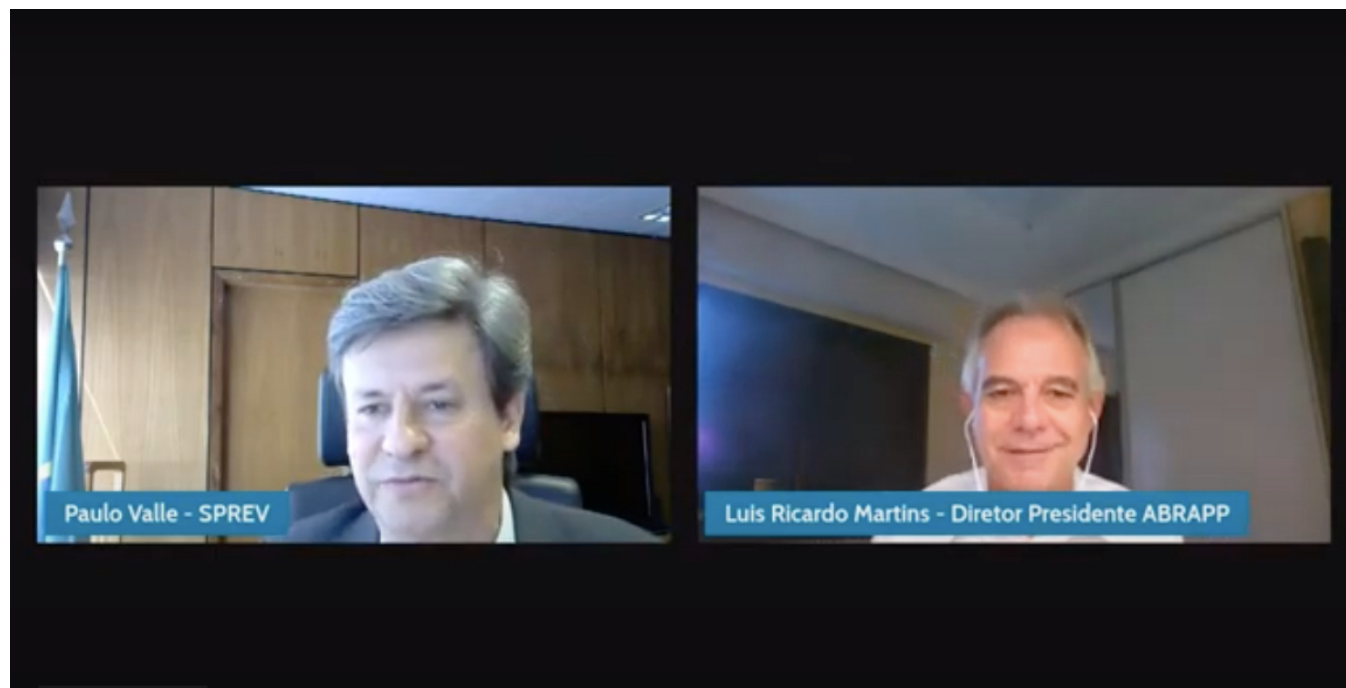


Por Débora Soares



O webinar “Economia Comportamental e sua utilização a favor da Previdência Privada”, realizado na quarta-feira (12), marcou o lançamento do [guia sobre economia comportamental direcionado aos dirigentes das entidades](#), pela Secretaria de Previdência (SPREV).

[O evento foi transmitido pelo canal da Abrapp no YouTube e pode ser assistido aqui.](#)

Na abertura do webinar, o Subsecretário de Previdência Complementar, Paulo Valle, destacou que o Guia reforça a importância de as EFPC observarem as diretrizes estabelecidas na Resolução CNPC nº 32/2019, que determina as informações a serem passadas aos participantes e a disponibilização de importantes ferramentas para eles, como simuladores de benefícios e renda projetada.

“Por esse motivo, esse Guia se propõe, entre outras iniciativas, a incentivar os agentes que atuam na previdência privada a revisarem seus modelos atuais de formulários de adesão e extrato dos participantes”, afirmou Valle, acrescentando ser essa uma das sugestões dentro dos achados da Economia Comportamental.

O Subsecretário agradeceu a Abrapp pelo apoio à iniciativa, com a transmissão em seu canal no YouTube. “A Abrapp tem sido parceira importante na divulgação da política da Secretaria de Previdência”.

Pioneirismo e janela de oportunidade – O Diretor-Presidente da Abrapp, Luís Ricardo Martins, destacou que dentro da parceria e diálogo permanente, com transparência e tecnicismo, a Abrapp vem de braços dados com a Secretaria de Previdência e a Previc, enaltecendo a educação previdenciária contínua. Tema que vem em consonância com o planejamento estratégico do CNPC, elaborado em 2020.

“As políticas públicas que vem sendo empregadas mostram a prioridade em que o sistema é colocado. Os grandes temas estão sendo superados, conquistados”, ressaltou Martins, parabenizando o Subsecretário, Paulo Valle, o Secretário de Previdência, Narlon Gutierrez Nogueira, e o Secretário Especial de Previdência e Trabalho, Bruno Bianco, por todo o trabalho realizado em prol da sustentabilidade do sistema, que ficará registrado na história da previdência complementar.

O Presidente da Abrapp destacou a janela de oportunidade aberta pela Reforma da Previdência. Ele também elogiou a Secretaria de Previdência pelo projeto de lei que trata da harmonização entre o segmento aberto e o segmento fechado, que cria oportunidades excepcionais de crescimento para o sistema na previdência complementar dos entes federativos. Martins ressaltou que as EFPC têm experiência, histórico de entrega e estão preparadas para a competição.

Inscrição Automática – Dentre essas oportunidades está a proposta de inscrição automática, que foi inserida no PL das abertas e fechadas. Tema discutido há mais de 10 anos, é um exemplo de abordagem referenciada na Economia Comportamental e que tem no Funpresp-Exe caso de sucesso brasileiro.

“É um instrumento que deu certo no mundo, e vocês, com muita coragem, muito pioneirismo, trazem referências para falar”, destacou Martins. “O sistema, com muita valentia de todos e todos unidos para esse crescimento, certamente continuará alcançando maior número de pessoas. Contem com a Abrapp”.

Conscientização previdenciária – O Secretário de Previdência, Narlon Gutierre Nogueira, destacou a intensa agenda desenvolvida por meio da SURPC, desde 2020, para a preparação e divulgação de materiais específicos de educação financeira e previdenciária para a população, na esteira da Reforma da Previdência realizada em 2019, uma das mais ousadas do mundo em sua visão. Essa agenda também inclui a preparação e apoio na implantação da previdência complementar dos servidores públicos de estados e municípios.

A esses materiais agora se soma o [Guia “A Economia Comportamental a Favor da Previdência Privada”](#). “Na Secretaria de Previdência estamos permanentemente atentos às demandas que recebemos das entidades de previdência complementar e empenhados em fortalecer esse segmento na nossa previdência brasileira”, completou o Secretário.

Economia Comportamental na prática – Exemplos de abordagens práticas para as entidades de previdência com o uso da Economia Comportamental foram destacados no ciclo de palestras com especialistas, mediado por Eldimara Barbosa, Coordenadora de Informações Técnicas e Gerenciais da SPrev.

Diego Valero, Diretor Acadêmico no Global Pension Program do BID e professor da London School of Economics, tratou dos principais vieses da Economia Comportamental que as entidades de previdência devem observar para melhor orientar os participantes na tomada de decisão. São eles os vieses do status quo (inércia), aversão à perda, autocontrole, viés do presente (desconto hiperbólico) e efeito de enquadramento.

Ferramentas de baixo custo – Dentre as ferramentas disponíveis para as entidades que querem começar já a implantar essa abordagem estão mudanças de conteúdo e redesign de formulários de inscrição e também no extrato de conta dos participantes, buscando comunicação mais simples e centrada na experiência do cliente. O experimento feito no México, por exemplo, com a mudança no extrato de conta, gerou aumentos de até 40% nas contribuições voluntárias. Ele também citou outras experiências internacionais, como Save More Tomorrow, Nest e Kiwisaver.

Modelos de formulários de adesão e extratos para uso das entidades, baseados no melhor da literatura internacional, estão disponíveis no [Guia “A Economia Comportamental a favor da Previdência Privada”](#), acrescentou Mauricio Leister, Coordenador Geral de Estudos Técnicos e Análise Conjuntural da SPrev. Leister também citou casos de sucesso ligados à simplificação do formulário de adesão à previdência privada na hora da contratação de funcionários, como da Hewitt Associates, que triplicou o número de novos empregados participantes com essa medida.

Experiência da Funpresp-Exe – O sucesso com o uso de abordagens como a plataforma de cashback e a inscrição automática foram apresentados por Cícero Dias, Diretor de Seguridade da Funpresp-Exe.

A plataforma de cashback Prev4u foi pensada em um projeto maior de clube de fidelização dos participantes e utiliza o consumo a favor da formação da poupança previdenciária. A partir de R\$ 30 reais de cashback gerados pela compra de produtos de parceiros na plataforma, estes são revertidos automaticamente em contribuição facultativa para o plano. Lançado em março deste ano, o programa já conta com 2.037 participantes e tem a meta de alcançar 25 mil.

A política de inscrição automática nos planos da Funpresp-Exe para novos servidores públicos mostrou resultados expressivos: a taxa de adesão saltou do patamar de 33%, em 2015, para 90%, em 2020. “O sucesso é incontestável pelo benefício apresentado”, completou Cícero. Ele acrescentou que a mudança nos formulários de desistência, com o uso do viés de aversão à perda, é uma ferramenta importante para a retenção.

A entidade também utiliza outras estratégias, como mapeamento da jornada do participante, ciclo de vida aplicado a perfis de investimentos, taxas de carregamento decrescentes, dentre outras.

[Clique aqui para assistir ao vídeo do evento.](#)

Fonte: Abrapp em Foco, em 13.05.2021